

Mq 5,1-4a;
Sl 79;
Hb 10,5-10;
Lc 1,39-45

DANÇA DE ALEGRIA



Fechemos os olhos.

Façamos silêncio por uns instantes... Pronto, veem a cena?

Maria, grávida, chega, depois de uma semana de caminho (que loucura!) às portas de Eim Kerem, ao vilarejo onde Isabel vive com o marido Zacarias, um pouco fora de Jerusalém. Os últimos

quilômetros foram mais cansativos, porque o vilarejo ficava no alto. Também o burrico, que acompanhava a jovem, repleto de dons e presentes para a parente anciã, espera que aquela seja a última curva... Sim, eis, finalmente a praça... O inconfundível barulho das crianças brincando e gritando, dando-se chutes... as mulheres do lugar, mais ao fundo tratando o preço das verduras com os vendedores, porque em Israel havia crise e era preciso abaixar o preço... dois homens anciãos ociosos, do outro lado, num local onde se avistava tudo e todos comentavam as coisas que acontecem todos os santos dias, como se o mundo estivesse todo ali.

Maria vê Isabel entre as banquinhas, levanta os braços e começa a gritar para chamar-lhe a atenção. As duas estão grávidas, mas o ventre de Isabel é mais saliente... Para ela, o parto não demorará mais que algumas semanas. Maria está mais atrás, e seu ventre é apenas um pouco crescido. Os olhares se cruzam por um instante que parece uma eternidade. Isabel pega a bolsa com as compras e voa, gritando, de encontro a Maria. Esta pega a corda do burrico e corre, corre... Encontram-se... se abraçam... riem como duas malucas, se beijam, se tocam os ventres que cantam de exultação, que parecem quase falar-se. E dançam de alegria como duas meninas malucas...

Sim, o mundo, realmente, está todo ali.



Oração

Cada dia, Senhor, parece igual ao outro.
Deixei de dançar, meu Deus,
desde quando era pequeno.

Cada lugar, Senhor, parece-me igual ao outro.
Nenhum lugar, meu Deus, parece capaz
de fazer-me dançar de alegria.

Mas disseram-me, Senhor,
que o teu Espírito faz novas todas as coisas.
Soube que somente o teu Espírito, meu Deus,
faz dançar de alegria.

Dá-me, meu Senhor e Redentor,
o teu Santo Espírito.
Abre o meu coração para recebê-lo,
para que o meu caminhar
seja sempre um palpitar de alegria.
Amém.

Stefano Stimamiglio, ssp